

ENCONTRO RUMO À CONFERÊNCIA HABITAT-III

29 de fevereiro e 01 de março de 2016

Praça das Artes

São Paulo, Brasil



Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Habitat
para a Humanidade®

CBIC
CONSELHO BRASILEIRO DE INICIATIVAS CRIATIVAS

cooperação
alemã
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

em parceria com **giz** INSTITUTO DE INOVAÇÃO E GESTÃO DE CONHECIMENTO

01 DE MARÇO
SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO
14:00 às 15:30h



Pedro Strozenberg - Secretário Executivo do Instituto Estudos da Religião-ISER

Fernando Carrión - Professor da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais FLACSO, Quito, Equador

Mariana Cavalcanti - Professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IESP UERJ

Dino Capriolo – Principal Especialista em Modernização do Estado, do Departamento de Estado e Capacitação Institucional - BID

Claudia Bustos - Secretária Executiva do Programa Quiero Mi Barrio do Ministério de Habitação e Urbanismo, Chile

Antônio Sampaio - Pesquisador Associado para Segurança e Desenvolvimento do Instituto Internacional para Estudos Estratégicos - IISS, Reino Unido

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade®

CBIC
Clube Brasileiro de Arquitetos de Construção



Por meio da **giz** Europäische Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



Insegurança e Desenvolvimento Sustentável no Brasil

*Encontro Rumo à Conferência Habita III
29 de fevereiro e 1º de março 2016,
São Paulo, Brasil*

Dino Capriolo, Especialista Principal em Modernização do Estado
Banco Interamericano de Desenvolvimento



Objetivos da Apresentação

- 1. Apresentar o contexto da criminalidade e da violência na América Latina e Caribe**
- 2. Identificar os principais desafios da segurança cidadã no Brasil**
- 3. Compartilhar a abordagem do BID para enfrentar os principais desafios da C&V**
- 4. Apresentar o foco das intervenções dos programas de segurança cidadã do Banco no Brasil**



1. O contexto da criminalidade e da violência na América Latina e Caribe

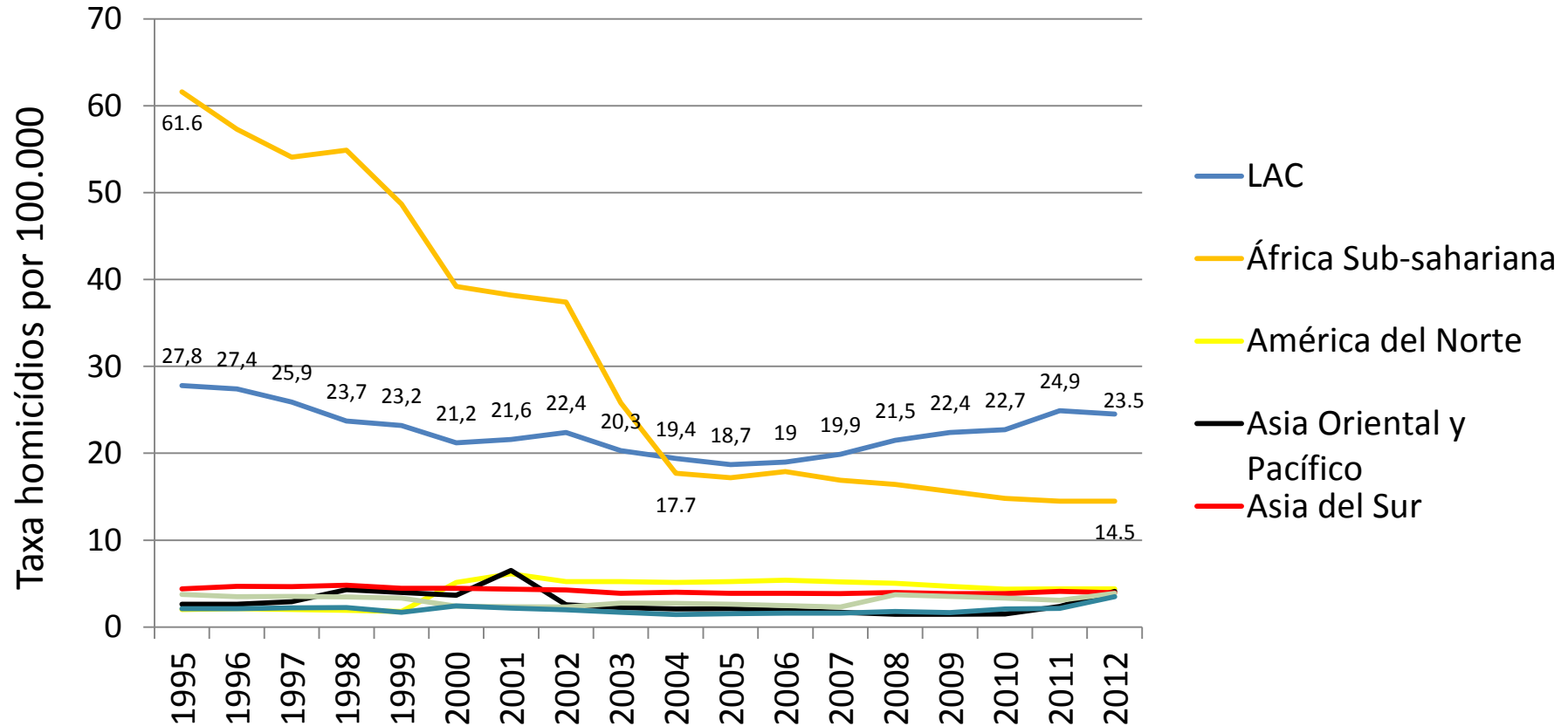


LAC é a região mais **violenta** do mundo

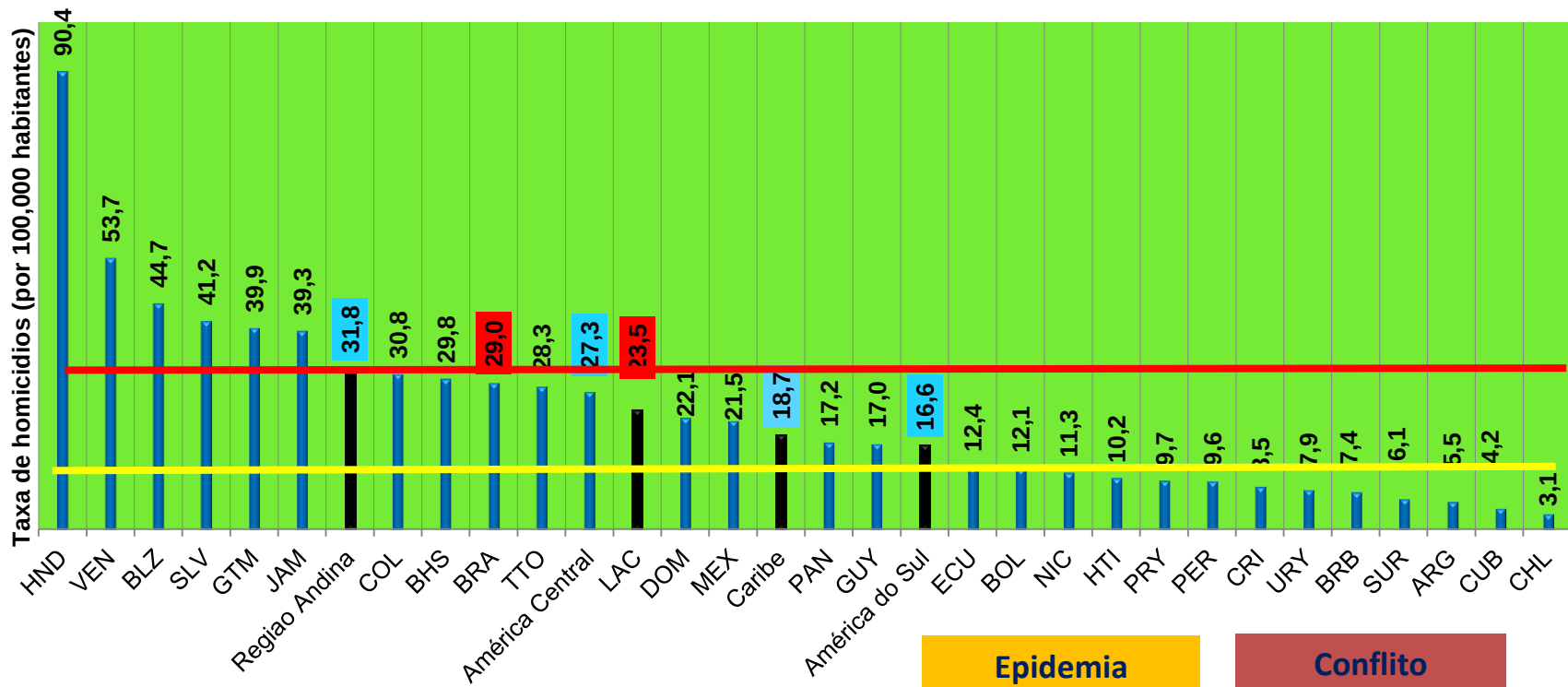
8,6 % da população
mundial

31% dos homicídios

Evolução das taxas de homicídios no mundo

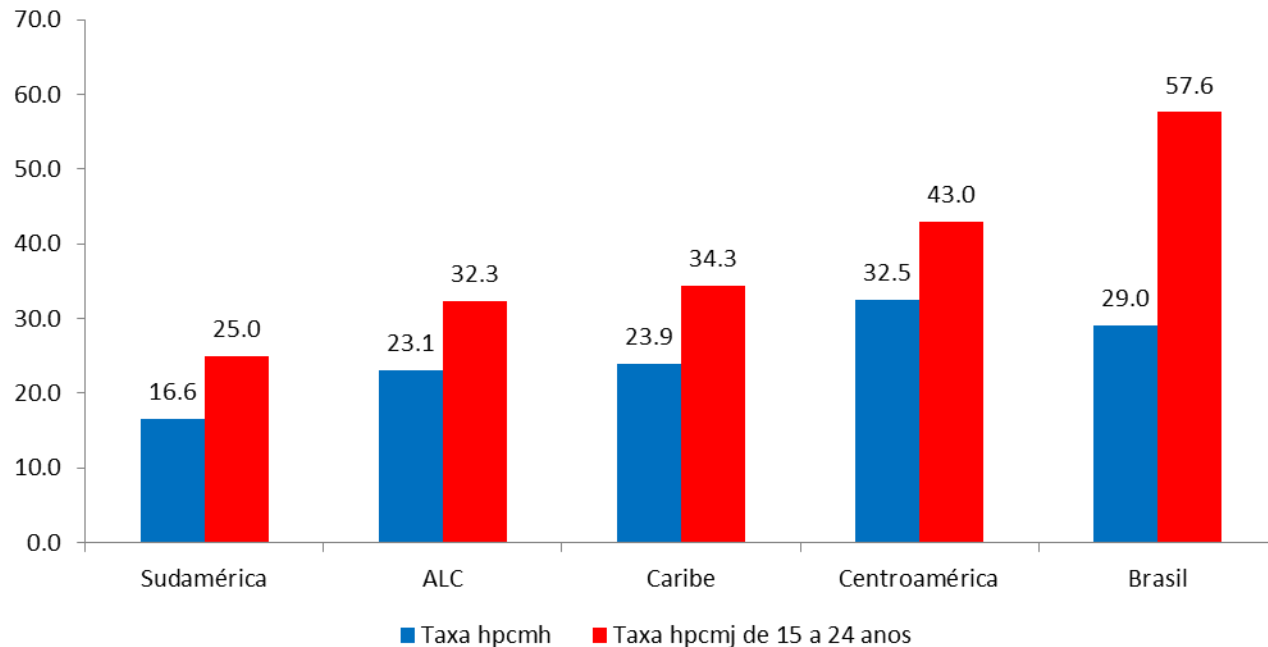


Uma região com altas taxas de homicídios



Fonte: UNODC

...mas o problema é maior entre os jovens (Taxa de homicídios por 100.000)



Fonte: Observatorio de Seguridad Ciudadana de la
OEA Año más reciente y UNODC 2015

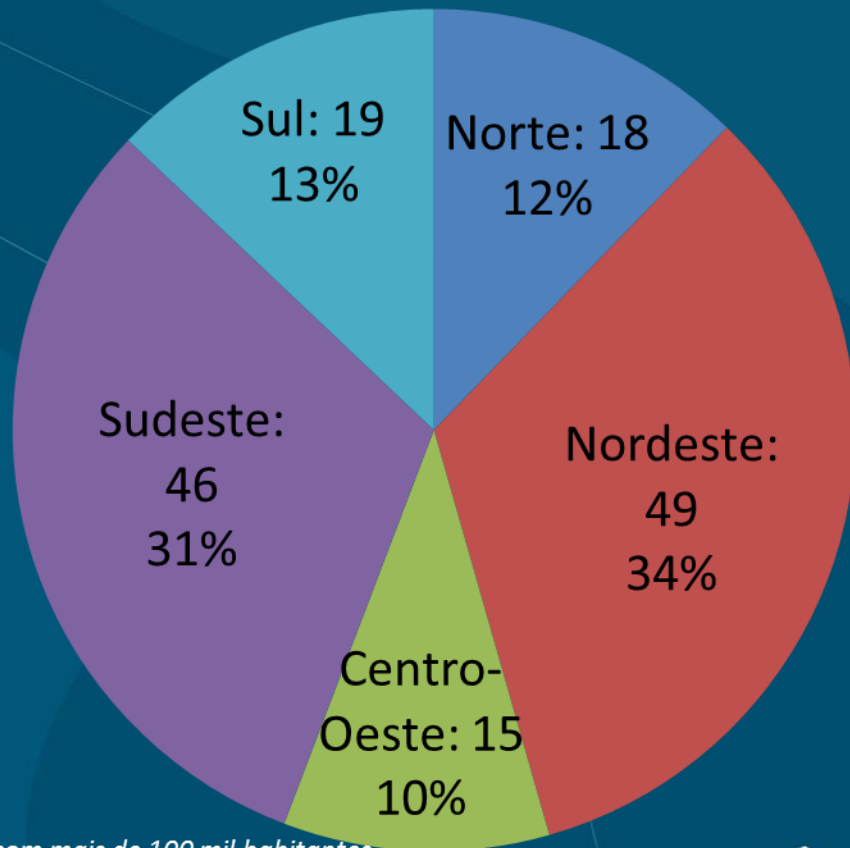


43 das 50 cidades mais violentas do mundo estão na **América Latina e Caribe**

**32 na América do Sul
9 na América Central
4 na América do Norte
4 na África do Sul
1 no Caribe**

**21 no Brasil
8 na Venezuela
5 no México
3 na Colômbia
2 em Honduras
1 em Salvador
1 em Guatemala
1 em Jamaica**

**No Brasil, em 147 dos
5.570 municípios
existentes se
concentram 52% dos
homicídios e 28% da
população.**



Municípios com mais de 100 mil habitantes
Fonte: Mapa da Violência 2014

2. Os desafios da segurança cidadã no Brasil



Desafio 1. Área de Segurança Cidadã no Brasil

Desafio

1

Elevados níveis de criminalidade e violência – C&V (thpcmh: 29,0 em 2012)

Relevância: (i) Segurança é 2ª maior preocupação dos brasileiros (Datafolha 2014); e (ii) Prioridade na agenda programática dos principais partidos (PT, PSDB, PSB)

Impacto

- **Insegurança (afeta a qualidade de vida, o ambiente de negócios)**
- **Custos econômicos e sociais elevados (redução da competitividade)**
- **Perda de vidas e do patrimônio**

Evidência

- **1/3 dos brasileiros diz ter sido vítima de algum tipo de crime (PNV, 2013)**
- **O custo do crime e da violência foi estimado em 5% do PIB (IPEA)**
- **O ICG do WEF melhorou na última década, mas segue negativamente afetado pelo custo do crime e violência sobre negócios (passou de 89 para 124 no ranking)**
- **Quase 60 mil mortes anuais**

BR e REGIÃO	Taxa de HPCMh		Delta %	UF com Taxa > 30 %	
	2002	2012	02/12	2002	2012
Norte (7)	21,7	37,3	71,5	43	71
Nordeste (9)	22,4	38,9	73,5	22	78
Centro-Oeste (4)	30,4	38,2	25,6	75	75
Sudeste (4)	36,8	21,0	-43	75	25
Sul (3)	18,3	24,0	31,0	0	33
Brasil (27)	28,5	29,0	2,1	41	63

Fonte: Mapa da Violência 2013

2012: 17 dos 27 (63%) Estados apresentaram taxas maiores que a média do Brasil, com níveis comparáveis a guerra civil (30 hpcmh).

Em uma década as taxas de homicídios nas regiões Norte e Nordeste cresceram 71,5% e 73,5%.

Desafio

2

Baixa integração social e produtiva dos jovens vulneráveis à violência (thpcmj: 57,6 em 2012)

Relevância: Fator causal crítico da C&V no Brasil (Diagnósticos dos Programas BID)

Impacto

- **Concentração de atores e vitimas dos crimes na população jovem de (15 a 24 anos) excluída socialmente**
- **Evasão e abandono escolar**
- **Baixa inserção laboral da população jovem**

Evidência

- **53% das vítimas de homicídios são jovens, embora eles representem apenas 18% da população total**
- **Em estados onde o Banco tem projetos de segurança, observa-se que em média 85% dos jovens em conflito com a lei não haviam terminado o Ensino Fundamental**
- **47% de desemprego entre jovens nos territórios dos programas do BID**

REGIÃO e BR	Taxa de HPCMH		Delta %	UF com Taxa > 30 %	
	2002	2012	%	2002	2012
Norte (7)	38,8	67,9	75,1	86	100
Nordeste (9)	43,2	79,5	84,3	56	100
Centro-Oeste (4)	51,8	71,4	38,0	100	100
Sudeste (4)	76,0	40,1	-47,3	100	75
Sul (3)	35,2	47,7	35,5	67	67
Brasil (27)	56,1	57,6	2,7	78	93

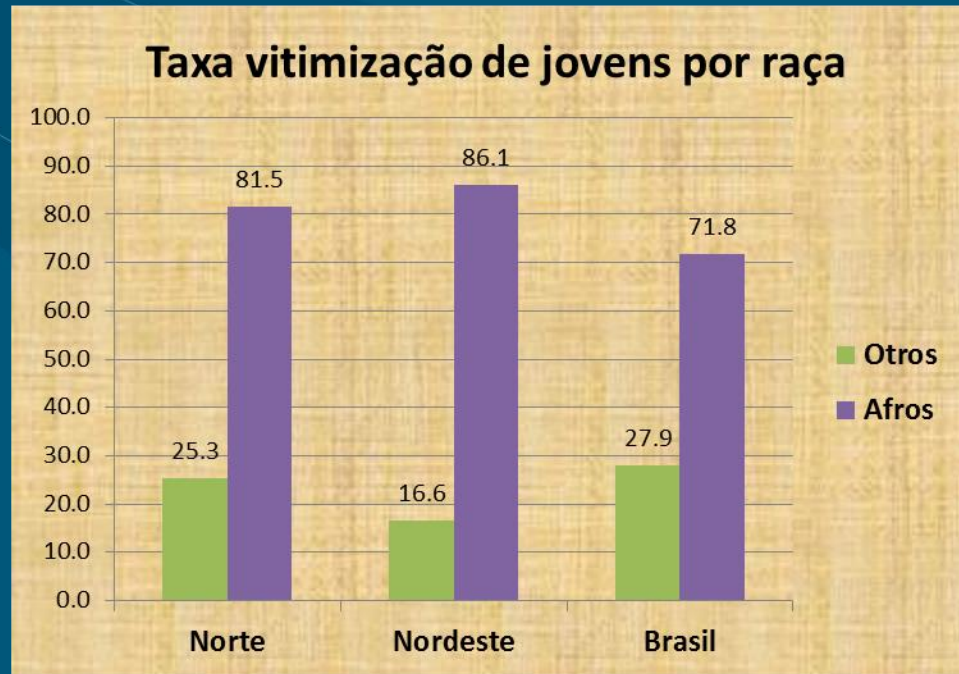
Fonte: Mapa da Violência 2013

2012: (i) 25 em 27 (93%) Estados brasileiros apresentaram taxas piores que guerra civil; e (ii) 16 de 27 (59%) dos Estados tinham taxas maiores que a média do Brasil.

As taxas de homicídios de jovens nas regiões Norte e Nordeste cresceram 75,1% e 84,3% em uma década.

No Brasil, 71.8% dos jovens mortos por homicídios em 2010 eram afrodescendentes.

Os homicídios representaram 38,7% das mortes de jovens, enquanto esta causal explicou só 2,4% das mortes para a população não jovem.



Desafio

3

Baixa eficácia da polícia e eficiência do gasto em segurança

Relevância: No contexto atual de ajuste fiscal, será necessário otimizar os recursos disponíveis

Impacto

- Desperdício de recursos públicos.
- Duplicação de esforços
- Aumento do gasto com segurança privada
- Impunidade (gerando baixa dissuasão ao crime e alta reincidência delitiva)

Evidência

- Entre 2007 e 2012 os gastos públicos com segurança aumentaram 20,2% em termos reais, passando de R\$184,1 para R\$272,1 per capita, no entanto a taxa de homicídios aumentou 12,4% (de 25,8 para 29 hpcmh)
- Apenas 6% dos inquéritos policiais para apurar homicídios resultam em denúncias dos possíveis autores
- A reincidência delitiva de jovens infratores chega a 41% nos programas do BID, enquanto o custo de ressocialização é em média 7 salários mínimos por jovem

3. Abordagem do BID para enfrentar os principais desafios da C&V



Abordagem. Dado o caráter multicausal do problema da C&V, seu enfrentamento e diminuição efetiva deve ter como pilares:

- 1. A identificação precisa dos fatores que a promovem e os fatores que a inibem;**
- 2. A implementação de soluções integrais, com intervenções multidisciplinares que respondam aos fatores causais do problema; e**
- 3. Assegurar uma maior presença estatal, articulando as distintas esferas do poder público, o setor privado e a sociedade civil.**



Iniciativas para a redução da C&V

No âmbito dos Governos Estaduais e Municipais:

- priorizar **intervenções com foco territorial e etário** com abordagem integral para a prevenção e controle do C&V (prevenção social e situacional, controle qualificado e investigação criminal, e reabilitação e reinserção);
- fomentar **ações multisetoriais e coordenadas** entre as distintas esferas do governo, a sociedade civil e o setor privado;
- **fomentar a inovação** na área de segurança, implementando iniciativas PPP (caso APACs);
- **fomentar o modelo de policiamento comunitário orientado à solução de problemas** e o controle social da atividade policial.

Gestão de conhecimento

Todos níveis de governo:

- **fomentar o intercâmbio de experiências**, o diálogo de políticas públicas, a realização de estudos e diagnósticos, e a avaliação do impacto das políticas e programas;
- **gerar conhecimento a partir dos projetos em execução.**

Modernização da Gestão na área de Segurança

No âmbito dos Governos Estaduais:

- adoção novo paradigma de **GpR, por áreas integradas de segurança, transparente e com ampla participação cidadã;**
- **racionalização do uso de recursos humanos e logísticos com base em planejamento estratégico, tático e operacional, e incentivos ao cumprimento de metas;**
- fortalecimento dos sistemas de controle interno (corregedorias) e social (conselhos comunitários);
- integração dos sistemas de informação da justiça criminal.

Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Programas de Segurança

No âmbito do Governo Federal:

- Implementação do SINESP e padronização de indicadores de C&V;
- Fortalecimento das capacidades de M&A de políticas e programas.

Os desafios das soluções:

1. Manter coerência interna entre os problemas a resolver e as intervenções propostas para as soluções;
2. Fazer o dimensionamento preciso do problema, dos fatores causais e de sua importância relativa;
3. Assegurar a validade empírica interna e externa da efetividade do impacto das intervenções propostas e de sua aplicabilidade;
4. Identificar e quantificar os benefícios, com base no impacto das intervenções que tem evidência científica de seu impacto;
5. Fazer análise de sensibilidade das variáveis chave que possam alterar tanto os custos quanto os benefícios do projeto

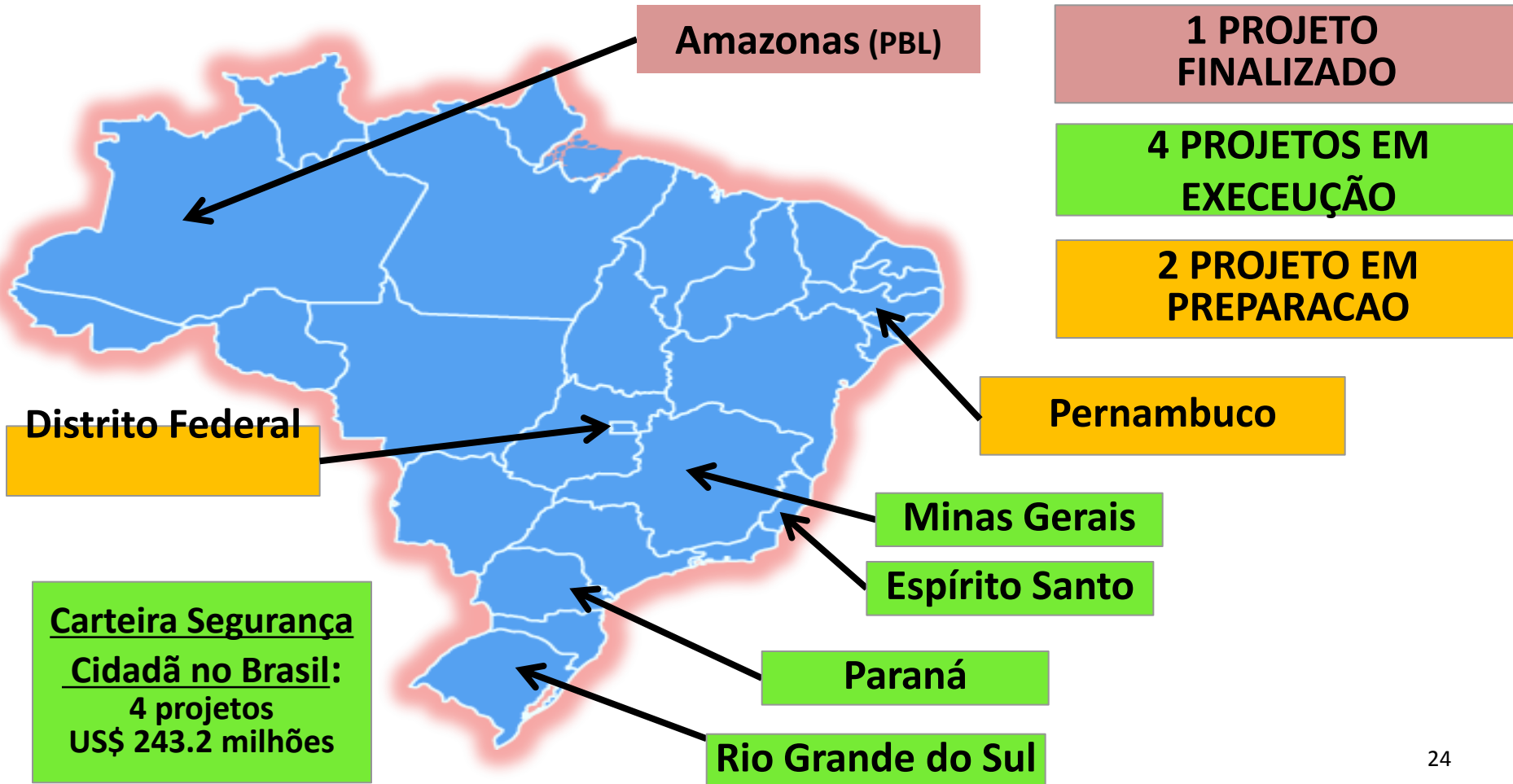


4. Os programas de segurança cidadã do Banco no Brasil e o foco das intervenções





IDB OPERAÇÕES DE SEGURANÇA CIDADÃ NO BRASIL



	Prevenção da Violência Juvenil no RS (BR- L1343)	Programa Paraná Seguro (BR-L1331)
Custo	TOTAL: US\$56,0 milhões BID: US\$50,0 Milhões (90%) AL: US\$ 6,0 Milhões (10%)	TOTAL: US\$112.1 Milhões BID: US\$ 67.3 Milhões (60%) AL: US\$ 44.8 Milhões (40%)
Focalização	Em 3 de 496 municípios de RS 31% do total de homicídios 40% total homicídios jovens 15-24 <u>2010 Taxa homicídios Total y 15 a 24</u> RS : 19.3 y 35.0 hpcmh PROG: 40.5 y 88.8 hpcmh 44% dos roubos ocorridos; 34% dos delitos de posse de drogas; e 39% dos delitos por tráfico de drogas.	Em 27 de 399 municípios de PR 68% do total de homicídios 74% total homicídios jovens 15-24 <u>2010 Taxa homicídios Total y 15 a 24</u> PR: 34.0 y 74.1 hpcmh PROG: 43.7 y 95.6 hpcmh
	Segurança Cidadã no Espírito Santo (BR- L1387)	Segurança Cidadã no Estado de Minas Gerais (BR – L1417)
Custo	TOTAL: US\$70,0 Milhões BID: US\$56,0 Milhões (90%) AL: US\$14,0 Milhões (10%)	TOTAL: US\$77,0 Milhões BID: US\$70,0 Milhões (91%) AL: US\$ 7,0 Milhões (9%)
Focalização	Em 8 de 78 municípios de ES 75,6% do total de homicídios 80,9% total homicídios jovens 15-24 <u>2013 Taxa homicídios Total e 15 a 24</u> ES : 43.3 e 98,9 hpcmh PROG: 56.6 e 144.3 hpcmh 75% dos roubos ocorridos; 64% dos delitos de posse de drogas; e 72% dos delitos por tráfico de drogas.	Em 14 de 853 municípios de MG 50,7% do total de homicídios 56,5% total homicídios jovens 15-24 <u>2013 Taxa homicídios Total e 15 a 24</u> MG :23.5 y 48.5 hpcmh PROG: 35.0 y 80.1 hpcmh 66,8% dos roubos identificados; 67,0% dos delitos de posse de drogas; e 67,4% dos delitos por tráfico de drogas.

“O serviço aos outros é o caminho a dois objetivos principais: a auto-perfeição e a felicidade”

Ernest Wood

Obrigado!



PROGRAMAÇÃO - 29/02/2016

18:00
às
19:00

Abertura

Gilberto Kassab (Ministro das Cidades)
Alexandre Peña Ghisleni (Diretor do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores)
Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo)
Vera Kiss (Oficial de Assuntos Econômicos da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos da Comissão Econômica para América Latina e Caribe - CEPAL)
Miguel Lobato (Conselho das Cidades)
Anacláudia Rossbach (Representante Regional América Latina e Caribe da Aliança de Cidades)
Elkin Velazquez (Diretor Regional para a América Latina e Caribe ONU-Habitat)

19:30
às
21:00

Palestra Magna:
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda Pós-2015: Cidades e a oportunidade urbana

Elton Santa Fé Zacarias (Secretário Executivo do Ministério das Cidades)
David Jatterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Aromar Revi (Diretor do Instituto Indiano para Assentamentos Humanos - IIHS, Índia)
Wasmália Socorro Barata Bivar (Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Francisco Gaetani (Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00
às
10:30



Paula Santos Rocha (Coordenadora de Mobilidade e Acessibilidade da WRI - Brasil Cidades Sustentáveis)
Ana Nassar (Diretora de Programas do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento - ITDP Brasil)
Meli Malatesta (Presidente da Comissão Técnica Mobilidade a Pé e Acessibilidade da Associação Nacional de Transportes Públicos ANTP)
Yurié Baptista César (Diretor Financeiro da União de Ciclistas do Brasil)
Holger Dalkman (Diretor de Estratégia e Política Global da WRI Ross Center for Sustainable Cities)

11:00
às
12:30



Marco Santos (Analista de Infraestrutura da Secretaria de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades)
Marcelo Cintra do Amaral (Coordenador de Políticas de Sustentabilidade - BHTrans)
Luis Antonio Lindau (Diretor WRI Brasil Cidades Sustentáveis)
Renato Boaretto (Coordenador de Mobilidade Urbana do Instituto de Energia e Meio Ambiente)
Eleonora Pazos (Gerente do Programa para América Latina e Caribe da Associação Internacional do Transporte Público)

14:00
às
15:30



Paula Ravanelli (Assessora Especial da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República SAF PR)
Wolf-Michael Dio (Diretor Nacional da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH)
Luis Paulo Bresciani (Secretário Executivo Consórcio Intermunicipal Grande ABC SP)
Eduardo Tadeu (Presidente da Associação Brasileira de Municípios - ABM)
Nestor Vega (Especialista da Rede Mundial de Cidades e Governos Locais e Regionais - UCLG, Equador)

16:00
às
17:30



Hely Olivares (Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF)
Nelson Saule Júnior (Coordenador da Plataforma Global do Direito à Cidade e Conselho das Cidades)
Marcelo Montenegro (Coordenador de Relações Internacionais da ActionAid Brasil)
Rogério Sotilli (Secretário Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos)
Ana Sugranyes (Habitat International Coalition - HIC, Chile)

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

09:00
às
10:30



Paulo Ferreira (Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério Cidades)
José Esteban Castro (Professor da Universidade de Newcastle, Reino Unido)
Léo Heller (Relator Especial da Organização das Nações Unidas sobre Água e Saneamento e Pesquisador Fioruzzi)
Bartiria Costa (Presidente da Confederação Nacional de Associação de Moradores - CONAM)
Luiz de Mello (Vice Diretor de Governança Pública e Desenvolvimento Territorial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, França)

11:00
às
12:30



Wladimir Ribeiro (Consultor Jurídico Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques, Sociedade de Advogados)
Carsten Sandhop (Diretor do KfW Banco de Desenvolvimento no Brasil)
Cesner Oliveira (Professor Titular da Fundação Getúlio Vargas)
Edson Silva (Coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental)
Marcos Thadeu Abicalil (Especialista Sênior de Água e Saneamento do Banco Mundial)

14:00
às
15:30



Alexander Carius (Consultor da GIZ GmbH e Diretor Adelphi, Alemanha)
Luciana Nery (Gerente de Resiliência do Centro de Operações do Rio de Janeiro)
David Stevens (Coordenador do Centro de Excelência para Redução de Risco de Desastres - UNISDR)
Eduardo Soares (Pesquisador do Laboratório de Riscos Ambientais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT)
Iverson Macedo (Secretário Municipal de Meio Ambiente - Prefeitura Municipal de Nova Friburgo)

16:00
às
17:30



Nabil Bonduki (Secretário Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo)
Jean Tible (Professor da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH USP)
Sérgio Vaz (Coordenador da Cooperifa - Movimento Cultural da Periferia da Zona Sul de São Paulo)
Miguel Jaeniche (Diretor do Vivero Iniciativas Ciudadanas, Espanha)
Laura Sobral (Membro da Iniciativa Batata Precisa de Você e do Instituto a Cidade Precisa de Você)

PROGRAMAÇÃO - 01/03/2016

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00
às
10:30

09 FUNDAÇÃO SOCIAL DA CIDADE E EQUIDADE

Luis Ramos (Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades)

Martim Smolha (Diretor para América Latina e Caribe do Lincoln Institute of Land Policy)

Juan Manuel Patiño (Especialista e Acadêmico em Temas Urbanos, Colômbia)

Fernando de Mello Franco (Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)

Betânia Alfonsin (Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico IBDU)

11:00
às
12:30

10 GESTÃO METROPOLITANA E GOVERNANÇA URBANA

Rovena Ferreira (Diretora Presidente da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EEMPLASA)

Augusto Pinto (Consultor da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Colômbia)

Francisco Covarrubias (Diretor de Coordenação Metropolitana Secretária de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano, México)

Marco Aurélio Costa (Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA)

Jeroen Klink (Professor Universidade Federal do ABC - UFABC)

Andrés Muñoz (Associado Sênior da Divisão de Gestão Fiscal e Municipal do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

14:00
às
15:30

13 MORADIA DIGNA: FINANCIAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

Inê Magalhães (Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades)

Jane Katz (Diretora de Programas e Assuntos Internacionais - Habitat para a Humanidade Internacional - HFHI, Estados Unidos)

Wilson Valério da Rosa Lopes (Confederação Nacional das Associações de Moradores CONAM)

Daniel Montandon (Diretor Departamento do Uso do Solo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)

Claudio Acioly (Chefe do Departamento de Capacitação e Desenvolvimento da ONU-HABITAT, Nairobi)

16:00
às
17:30

14 HABITAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL

Jean Benevides (Gerente Nacional de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental da CAIXA)

Vanderley Moacyr John (Professor Associado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Membro do CBCS)

Regina Cavini (Coordenadora de Programas Sênior do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA)

Sérgio Magalhães (Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil)

João Whitaker (Secretário de Habitação da Prefeitura de São Paulo)

Soledad Núñez (Ministra da Secretaria Nacional de Habitação e Habitat, Paraguai)

09:00
às
10:30

11 GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Renato Simões (Assessor Especial da Secretaria de Governo da Presidência da República)

Vidal Barbosa da Silva (Conselho das Cidades e União Nacional por Moradia Popular - UNIMP)

Evaniza Rodrigues (Coordenadora Nacional da União Nacional por Moradia Popular - UNIMP)

Christopher Dehbi (Oficial de Análise de Políticas e Comunicação da Communis Coalition, Bélgica)

Luis Eduardo Bresciani (Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Governo do Chile)

11:00
às
12:30

12 ODS 11 E O MONITORAMENTO DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Günter Meinert (Coordenador de Programa de Assessoramento para Políticas de Desenvolvimento Urbano e Energia - GIZ, Alemanha)

Pedro Lara de Arruda (Pesquisador Associado do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo - IPC-IG)

David Satterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)

Eduardo Vasconcelos (Consultor da Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP)

Claudio Stenner (Coordenador de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)

Marcelo Neri (Economista Chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas)

14:00
às
15:30

15 ATIVAÇÃO DE ESPAÇOS COLETIVOS E CIDADES SEGURAS

Pedro Strozzenberg (Secretário Executivo do Instituto Estudos da Religião-ISER)

Fernando Carrión (Professor da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais FLACSO, Quito, Equador)

Mariana Cavalcanti (Professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IESP UERJ)

Nathalie Alvarado (Especialista Principal em Segurança Cidadã e Justiça BID, Estados Unidos)

Claudio Bustos (Secretaria Executiva do Programa Quiero Mi Barrio do Ministério de Habitação e Urbanismo, Chile)

Antonio Sampaio (Pesquisador Associado para Segurança e Desenvolvimento do Instituto Internacional para Estudos Estratégicos - IISS, Reino Unido)

16:00
às
17:30

16 GÊNERO E CIDADES

Ana Falú (Professora da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina)

Graça Xavier (Coordenadora Executiva da União Nacional por Moradia Popular - UNIMP)

Nilcéa Freire (Representante da Fundação Ford Brasil)

Sônia Maria Dias (Especialista do Mulheres em Empregos Informais: Globalizando e Organizando - WEIGO)

Luiza Carvalho (Diretora Regional da ONU-Mulheres para Américas e Caribe, Panamá)

Silmara Conchão (Secretária de Políticas para Mulheres de Santo André)

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



PREFEITURA DE
SÃO PAULO



Habitat
para a Humanidade

